

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Medidas e informações sobre a CVM na palma da mão

CVM faz pesquisa e traça perfil do investidor brasileiro

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou o relatório da pesquisa Perfil e Comportamento dos Investidores 2024. O objetivo foi traçar um panorama completo e aprofundar a compreensão de quem são os investidores brasileiros. O levantamento aponta que o objetivo principal é a formação de reservas para a aposentadoria. O planejamento financeiro

é apontado como prioridade para os perfis moderado e conservador e segunda opção para o perfil arrojado. de investidor e por se sentirem satisfeitos com os serviços. A atuação da CVM no mercado de capitais também foi apontada como predominantemente positiva: 55% dos investidores avaliaram como excelente ou boa a performance da autarquia.

Imprevistos

A pesquisa também mostrou que 86% dos participantes afirmaram estar preparados para lidar com imprevistos financeiros e identificou um aumento na busca por rentabilidade (45%), diversificação da carteira (42%) e interesse por educação financeira (42%).

Continuidade

O mercado de capitais, de forma geral, é avaliado de modo positivo. Cerca de 86% dos participantes declararam que pretendem continuar investindo, motivados, em grande parte, pela percepção de que o mercado oferece produtos compatíveis com seu perfil.

Valter Campanato/Agência Brasil



Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho

Governo vai anunciar mudança no vale-alimentação

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, informou que o governo deve anunciar, em outubro, quais serão as mudanças para o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). A intenção é limitar a taxa de desconto cobradas de bares, restaurantes e supermercados nas vendas com vale-refeição e vale-alimentação. Marinho disse

que ainda quer esgotar a mediação entre as operadoras e os representantes de bares e restaurantes para evitar um ajuizamento. Inicialmente, o anúncio das mudanças deveria ter sido feito em maio. Agora, a expectativa é que o anúncio ocorra na próxima semana, quando voltar da República Dominicana.

Conjunto

O martelo deve ser batido em conjunto com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. “O presidente Lula nos autorizou. Está comigo e com o Haddad, e eu e ele vamos tomar essa decisão assim que vencermos o cansaço na mesa de negociação”, disse Marinho.

IFood

O ministro comentou o adiamento de um pacto de valorização das condições de trabalho de entregadores de aplicativo, que seria assinado com a Ifood. Segundo o ministro, o adiamento ocorreu em razão do interesse do governo em ampliar o número de participantes.

Taxas

As taxas de desconto são cobradas dos estabelecimentos que aceitam esses cartões como forma de pagamento. Além da diminuição na taxa, o governo também quer reduzir o prazo de 30 dias para que as empresas repassem os valores a bares, restaurantes e mercados.

Emprego

O Brasil fechou o mês de agosto com saldo positivo de 147.358 empregos com carteira assinada. O balanço é do Novo Caged divulgado nesta segunda (29). O ministério informou que o resultado de agosto decorreu de 2.239.895 admissões e 2.092.537 desligamentos no período.

Onda de fake news mira pontos da reforma tributária

É falso que novo cadastro vai aumentar imposto de aluguel

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Martha Imenes

O 14º salário para aposentados e pensionistas, dinheiro atrasado a receber do INSS – desde que faça um pix simbólico para dar início à ação –, ligações com ofertas “imperdíveis”, links encaminhados por email ou aplicativo de mensagem com oferta de brindes, e as fake news que circulam pelas redes sociais têm o que em comum? São informações falsas que visam dar golpe em pessoas de boa-fé. E não se restringem a quem é baixa-renda ou de baixa escolaridade, todos são alvos em potencial.

Agora circulam nas redes sociais conteúdos com desinformação sobre cobrança de impostos sobre alugueis de imóveis e outra diz que filhos adultos que moram com os pais seriam taxados pela Receita Federal, que já desmentiu a informação.

As fake news apontam que um novo cadastro, conhecido como CPF dos imóveis, seria uma forma de o governo identificar quem aluga imóveis e usaria a base de dados para aumentar impostos.

A reforma tributária, promulgada pelo Congresso Nacional em dezembro de 2023, prevê a criação do Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB), o chamado CPF dos imóveis, que não gera interferência sobre os preços dos aluguéis, seja para proprietário ou inquilinos. A função do cadastro é um inventá-



Ministro Haddad desmente informações falsas sobre imposto sobre aluguel

rio dos imóveis, alimentado com dados dos municípios e de cartórios.

“A finalidade do CIB é dotar o Brasil de um cadastro imobiliário único, gerando segurança jurídica para os proprietários, adquirentes e vendedores, relacionado às operações com imóveis no âmbito do Imposto sobre Valor Agregado – IVA dual, a partir de 2027 apenas”, informa a Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom).

“O IPTU, minha gente, é um imposto municipal. Quem aumenta, diminui e isenta é o prefeito, não tem nada a ver com o governo federal”, chegou a publicar nas redes o ministro Haddad.

Imposto simplifica a carga tributária

O Imposto Sobre Valor Agregado (IVA dual) é uma simplificação feita pela reforma tributária. Os tributos federais, estaduais e municipais (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) passam a ser convertidos no Imposto sobre Valor Agregado (IVA), formado apenas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributo federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), estadual e municipal.

De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB) pode contribuir, inclusive, para a redução de imposto cobrado.

“O cadastro federal é justamente para diminuir o imposto, não para aumentar, exatamente o contrário do que estão propagando”, diz Haddad.

O ministro Haddad exemplifica: se uma empresa tem um condomínio e aluga os apartamentos para famílias que pagam até R\$ 600 de aluguel, essas empresas, que hoje pagam tributo, vão deixar de pagar.

“A reforma tributária quer que a construção civil se volte para a produção de moradia acessível para os trabalhadores brasileiros. Então vai na contramão do que estão divulgando”, afirma o ministro da Fazenda.

CIB consolida cadastros imobiliários

O governo federal explica que “o CIB nada mais faz que consolidar os milhares de cadastros imobiliários fiscais existentes em cada município brasileiro e cartórios de imóveis, em uma única base de dados, permitido a implementação da redução das alíquotas e o cashback para pessoas de baixa renda. Ou seja, ele foi criado para facilitar a vida das pessoas e permitir vantagens para o setor e para a população de baixa renda”.

Sobre a informação de que filhos adultos que moram com os pais seriam cobrado, o governo diz que “não há nada nesse sentido; essa hipótese não existe, é fake news sem qualquer fundamento ou lógica”.

A reforma tributária não aumenta a tributação sobre aluguéis. Tanto que o texto aprovado pelo Congresso estabelece uma redução de alíquota de 70% nas locações, percentual além do

necessário para manutenção da carga tributária do setor.

Além disso, as locações de até três imóveis, em valor inferior a R\$ 240 mil anuais (R\$ 20 mil mensais), não terão em regra tributação para as pessoas físicas.

Somente as operações de pessoas físicas com mais de três imóveis e em valor maior estarão sujeitas ao IVA dual, além das pessoas jurídicas.

A reforma tributária também não tem relação com aumento de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCDM), que incide sobre heranças.

Esses dois tributos não estão na esfera federal, ou seja, estão fora da competência do governo federal. O IPTU é decidido pelas prefeituras; e o ITCDM, pelos estados.

Salário-maternidade será prorrogado devido a complicações no parto

Geraldo Magela/Agência Senado



Senadora Damares Alves foi autora do projeto que virou lei

data de nascimento do bebê.

“Mas tem muita mãe de prematuro, por exemplo, que fica meses no hospital espe-

rando o bebê receber alta. Aí, quando ela finalmente pode levar a criança para casa já acabou o direito ao afastamento.

E esse tempo entre mãe e filho é fundamental para fortalecer os laços entre eles”, explica a senadora.

Entre as situações que requerem um tempo especialmente prolongado de internação, estão as anomalias congênitas, com incidência 2,5 maior em prematuros, segundo Ministério da Saúde.

O Brasil é o 10º país no ranking mundial de nascimentos prematuros. Aqui, cerca de 340 mil bebês nascem antes de completar 37 semanas de idade gestacional, todos os anos.

De acordo com o Observatório da Prematuridade, iniciativa da Associação Brasileira de Pais, Familiares, Amigos e Cuidadores de Bebês Prematuros (ONG Prematuridade), 29% dos casos de termo precoce levam à internação e 21% dos internados são admitidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.